

J & C Editora Gráfica Ltda - ME, torna público que recebeu da CETESB/Agência Ambiental Pinheiros, a Licença Operação de nº 45005056 para edição e impressão de livros em geral, inclusive mapas, Atlas, etc, à Rua Anhaia, nº 849. Bom Retiro. Cep: 01130-000. São Paulo/SP.

VASTEC EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, torna público que requereu da CETESB, a Renovação da Licença Operação, para fabricação de Máquinas para transporte e elevação de carga, sito à Avenida Vasco Massafeli, nº 725, Jd. Maria Tereza, Cotia - SP.

Synthesis Indústria e Comércio de Mobiliário Ltda., torna público que recebeu da CETESB a Renovação de Licença de Operação nº 15005897 para fabricação de móveis com predominância de metal. À Rodovia Presidente Dutra km 214 + 250m - Pista Sul s/nº - Jd. Cumbica - Guarulhos-SP.

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina-Centro Estadual de Análises Clínicas-CEAC - Zona Leste

CNPJ nº 61.699.567/0015-98



Relatório da Administração

Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembléia Geral dos Sócios. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2011 e as respectivas Demonstrações Contábeis do Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC - Zona Leste elaboradas nas formas da Legislação vigente. A SPDM é uma Associação Civil sem fins lucrativos fundada em 26/06/1933 é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembléia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma empresa filantrópica moderna, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Seu Conselho de Superintendentes é formado por profissionais de alta capacitação técnica, responsáveis pela administração do Hospital São Paulo/Hospital Universitário da UNIFESP, da rede de Unidades Afiliadas e do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família, bem como do Programa de Ensino e Pesquisa. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também com a avaliação permanente da auditoria independente. Compete ao seu Conselho

Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, aprovar contratos de gestão e convênios das unidades públicas administradas pela SPDM. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Atualmente a Entidade é constituída por hospitais e centros de assistência regularmente constituídos, sendo partes, o Hospital São Paulo (HSP), Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran, o Hospital Brigadeiro e o Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia, o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa, os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC Zona Leste), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos

(AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria e o AME Mogi de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social, o Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos, além dos Programas de Atenção Básica e Saúde da Família (PABSF-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PABSF Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus e o P.A. São Mateus/ P.S.M. Dr. Augusto de Mattos, o PABSF de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P.5.3, PABSF A.P.3.2, UPA Engenho de Dentro A.P.3.2 e ainda, dos demais órgãos a ela vinculados, através do qual presta serviço de assistência social, regendo-se pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Colocamos-nos à disposição de V. Sas para lhes prestar os esclarecimentos eventualmente necessários. São Paulo, 14 de Março de 2012. Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M., Dr. Nacime Salomão Mansur - Superintendente das Unidades Afiliadas da S.P.D.M.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Table with 3 columns: Item, 31.12.11, 31.12.10. Rows include Circulante, Caixa e Equivalente de Caixa, Clientes, Estoques, etc.

Table with 3 columns: Item, 31.12.11, 31.12.10. Rows include Circulante, Fornecedores, Salários a Pagar, Provisão de Férias, etc.

Demonstrações do Déficit ou Superávit para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Table with 3 columns: Item, 31.12.11, 31.12.10. Rows include Receitas Operacionais, Despesas Operacionais, Total das Despesas, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

1. Contexto Operacional: A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC - Zona Leste, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecidas de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A Associação tem como atividade a prestação de serviços de assistência social, regendo-se pelo Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e pela legislação aplicável. Em 02 de abril de 2007, a SPDM assumiu a gestão do CEAC Zona Leste por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a seguinte missão: Prestar serviços laboratoriais com qualidade, presteza e excelência, à população usuária do Sistema Único de Saúde, procurando atingir e superar as suas expectativas; Destinar, aos pacientes, atendimento com respeito e dignidade, de modo universal e igualitário; Garantir a privacidade e a confidencialidade dos dados e das informações relativas aos usuários. A Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009 estabelece em seu Art. 29. e incisos que a entidade beneficente certificada como filantrópica e de assistência social, na forma do Capítulo II, fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: Não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais; Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS; Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade; Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto; Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial; Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; Apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade. A Entidade tem atendido substancialmente aos procedimentos requeridos para suportar suas atividades filantrópicas, inclusive estatutariamente. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis de 2011, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alterou artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nºs 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. 3. Principais Práticas Contábeis: Na escrituração dos atos e fatos que deram origem às demonstrações contábeis da Associação, foram adotadas práticas contábeis, cujas principais, descrevemos a seguir: a) Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. b) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. c) Valores a Receber: A prática contábil adotada é pelo regime de competên-

cia para registro das mutações patrimoniais. d) Outros Ativos e Passivos Circulantes: Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço. Os valores referentes aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. e) Estoques: Os valores constantes do Balanço Patrimonial se referem às suas atividades de atendimento hospitalar. Estes estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado. f) Imobilizado bens de Terceiros: Apresenta-se pelo custo de aquisição ou valor original, os ajustes à vida útil econômica dos bens são calculados pelo método linear, conforme nota 5. A contrapartida dos ajustes é debitada a conta redutora de Obrigações - Bens Móveis de Terceiros no Exigível a Longo Prazo. g) Contingências: Está registrada de acordo com a avaliação de risco procedida pela Administração da Associação, apoiada por seus consultores jurídicos. No exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2011 a Associação acumulou passivos resultantes de reclamações cíveis. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" em 31/12/11, montaram em R\$ 100.000,00, as quais estão totalmente provisionadas na rubrica Provisão de Despesa Processos Cíveis. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2011 acumulou ações trabalhistas, cuja a probabilidade de perda era tida como "possível", monta em R\$ 80.000,00. Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "possível", "provável" e "remota", encontra-se em conformidade ao estabelecido no CPC 25 e Deliberação CVM 489/2005. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

Table with 3 columns: Item, 31/12/11, 31.12.10. Rows include Bancos, Aplicação Financeira de Curto Prazo, Caixa e Equivalentes de Caixa.

5. Imobilizado: O imobilizado é composto por bens próprios, os quais tiveram seus valores reclassificados para atender a legislação atual. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Table with 5 columns: Bens Móveis - Terceiros, Taxa Ajuste Anual, Custo Corrigido, Valor Ajustes Líquido, Valor Líquido. Rows include Equip. Utens., Méd. Odont. e Lab., Equipamento Process., etc.

6. Estoque: Nos encerramentos dos exercícios os estoques de materiais eram compostos por:

Table with 3 columns: Tipo, 31.12.11, 31.12.10. Rows include Nutrição, Farmácia, Almoxxarifado.

7. Origens dos Recursos e Disposições da Lei nº 12.101 de 27/11/2009

a) Das Receitas Operacionais: Os valores recebidos diretamente pela Associação através da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo representaram 100% (100% em 2010) do total das receitas de serviços. b) Doações: Eventualmente a Associação recebe doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas. No exercício de 2010, a Associação recebeu doações no montante de R\$ 12,75. c) Das Disposições da Lei 12.101: Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, a Entidade tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. A fim de cumprir o estabelecido a Associação realizou no ano, um total de atendimentos a Serviços Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) da ordem de 4.964.628 (4.761.794 em 2010). 8. Contribuições Sociais: Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal e COFINS. Os montantes das isenções usu-

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Table with 3 columns: Eventos, Superávits/Déficits Acumulados, Total. Rows include Saldo em 01.01.10, Saldo Residual do Imobilizado, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Table with 3 columns: Fluxos de caixa nas atividades operacionais, 31.12.11, 31.12.10. Rows include Superávit do exercício, Ajuste nas contas patrimoniais, etc.

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Table with 3 columns: 1 - Receitas, 31.12.11, 31.12.10. Rows include 1.1) Prestação de serviços, 1.2) Outras receitas, etc.

fruídas durante o ano exercício se encontram registradas em contas específicas de resultado, despesa (3212000) e receitas (4212000) e totalizam: a) A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados usufruída pela condição de filantrópica no ano exercício de 2011, a qual se encontra registrada em conta específica monta em R\$ 2.059.290,82 (Dois Milhões Cinquenta e Nove Mil, Duzentos e Noventa Reais e Oitenta e Dois Centavos). Os valores de anos anteriores não se encontram registrados em contas específicas de receitas porém estas isenções totalizaram R\$ 1.517.303,63 em 2010. b) Com relação à isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) motivada pela isenção usufruída devido à filantropia, conforme classificação em conta específica o montante foi de R\$ 632.970,39 (Seiscentos e Trinta e Dois Mil, Novecentos e Setenta Reais e Trinta e Nove Centavos). Tomando-se por base os recursos recebidos em 2010, quando não existia conta específica para registrar a isenção usufruída, ela foi de R\$ 639.738,11. 9. Patrimônio Líquido: Em 31 de dezembro de 2011, a Associação apresentou um superávit de R\$ 870.803,23 (R\$ 2.097.771,42 em 2010) e uma redução de caixa e equivalente de caixa no valor de R\$ 200.194,53 e um aumento (R\$ 1.159.455,17 em 2010). 10. Ajustes de Exercícios Anteriores - Para ajuste de ativos e outras dívidas de exercí-

baixa dos valores residuais existentes na unidade. **11. Contingências:** A Entidade, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza, fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidos nas datas dos balanços, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição da provisão com base em vários fatores incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das Provisões para Contingências, considerado

suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento é composto por R\$ 100.000,00 dos processos civéis.

**Tipo**  
Cíveis

**Total**

Valores em Reais	
31/12/2011	31/12/2010
100.000,00	100.000,00
<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>

**Ata da 11ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Data, Horário e Local:** Aos 07/05/2012, às 08hs, na sala de reuniões localizada no 2º subsolo do edifício situado à R. Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profª Dra. Maria Inês Dolci, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, Dr. Flávio Bitelman, Dr. Hercílio Ramos, Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchionni ("Padre Ticão"), Profª Drª Ana Luísa Höfling de Lima, Prof. Dr. Arthur Beltrame Ribeiro. **Convidados: Superintendentes:** Profs. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro, Nacime Salomão Mansur, Dr. Anderson Viar Ferraresi (Departamento Jurídico SPDM), **Contadores:** Enio Santos, Darlei Alves Freire (PAIS), Almeida Júlio dos Santos e Regiane Fernandes de Almeida, Gerente Contábil (HUAf). O Presidente deu início à reunião, agradecendo a presença de todos, fez a leitura da ata da reunião anterior 07/12/2011 tendo sido aprovada por unanimidade, dando-se posse aos Conselheiros Dr. Flávio Bitelman e Dr. Hercílio Ramos, reeleitos por este Conselho para um mandato de mais 4 anos e após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, relembrando

**Parecer da Assembléia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.** A Assembléia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (art. 19 inciso V), realizada nesta data (23/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVM), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVM), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

**Parecer do Conselho Fiscal:** Ilmo. Sr. Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data (18/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVM), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

que os assuntos já foram aprovados *ad referendum* pelo Conselho Administrativo da SPDM. **Ordem do Dia: 1. Posse dos Associados da SPDM eleitos pelo Conselho Administrativo:** Dr. Rubens, com a palavra, deu posse aos associados SPDM Profs. Drs. Ana Luísa Höfling de Lima, brasileira, casada, professora universitária, R.G. nº 5.900.886, CPF/MF nº 024.896.468-26, residente e domiciliada na R. Gil Eanes, nº 154, apto 101, Campo Belo, CEP 04601-040 e Artur Beltrame Ribeiro, brasileiro, casado, professor universitário, R.G. nº 2.989.562, CPF/MF nº 193.106.418-00, residente e domiciliado na R. Manoel da Nóbrega, nº 572, apto. 102, Paraíso, CEP 04001-002 - reeleitos pelo Conselho Administrativo da SPDM para continuarem o mandato, por mais 4 anos, como Conselheiros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, conforme ata do CA de 12/12/2011; **2. Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2011 das Instituições Afiliadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina geridas por contratos de gestão, a saber: Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odélmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVM), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede

Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M.

**Relatório dos Auditores Independentes**  
A Diretoria - 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CEAC - Zona Leste, que compreende o Balanço Patrimonial em 31.12.2011, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3) Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que

**Prof. Dr. Ronaldo Brewer Pereira Freire** - Diretor Técnico  
as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro Estadual de Análises Clínicas - CAEC Zona Leste em

**Irapuan Gomes Santos Junior** - Contador - CRC-1SP 204.873/O-8  
31.12.2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31.12.2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 31.03.2011, que não conteve modificação. **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31.12.2011, como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 30 de março de 2012  
**Audisa Auditores Associados** - CRC/SP 2SP 024298  
Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior Alexandre Chiaratti do Nascimento  
CPF.: 566.878.500-91 CPF.: 147.823.488-19  
CRC/RS "S" "SP" 058.252/O-1 CRC.: 1 SP. 187.003/O-0  
CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04 CNAI - 1620

## Companhia de Gás de São Paulo COMGÁS

Companhia Aberta

C.N.P.J./M.F. nº: 61.856.571/0001-17 - N.I.R.E.: 35.300.045.611

### Extrato da Ata da Reunião Extraordinária de Diretoria

Ao segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e doze, às 09:00 horas, na sala de reuniões do edifício sede da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS, na Rua Olimpíadas, 205, 10º andar, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se sob a presidência do Sr. Luis Augusto Domenech, Presidente da Companhia, os Srs. Roberto Collares Lage, Leonardo Serra Netto Lerner, Carlos Eduardo de Freitas Brésia, José Carlos Broisler Oliver, Marcus Vinicius Vaz Bonini e Sérgio Luiz da Silva, respectivamente, Diretores de Finanças e de Relações com Investidores; Jurídico; Assuntos Regulatórios e Institucionais; Operações; Expansão, Marketing e Relacionamento; e Diretor Vice-Presidente e Comercial, Planejamento e Suprimento de Gás da Companhia. Aberta a sessão, o Senhor Presidente fez a apresentação do único item constante da Ordem do Dia: **Alteração de Endereço - Unidade São José dos Campos.** Examinado e debatido o assunto em pauta, os Diretores aprovaram a mudança de endereço da filial inscrita no CNPJ nº 61.856.571/0009-74, da Rua Dr. João Batista Soares Queiroz Junior, nº 1125, Jd. das Indústrias, CEP 12240-000, São José dos Campos - SP, para a Rua Paraibuna, nº 1234, Bairro São Dimas, CEP 12245-021, São José dos Campos/SP. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes, membros da Diretoria da Companhia de Gás São Paulo - COMGÁS, São Paulo, 02 de maio de 2012. Extrato do original da Ata de Reunião de Diretoria realizada em 24 de abril de 2012. Leonardo Serra Netto Lerner - Diretor Jurídico. **JUCESP** nº 200.547/12-4 em 17/05/2012. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**COMGÁS**  
Natural

## Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

CNPJ/MF nº 08.873.873/0001-10 - NIRE 35.300.366.166

**Ata de Reunião do Conselho de Administração em 29 de Fevereiro de 2012**

**Data, Horário e Local:** 29 de fevereiro de 2012, às 7 horas, na sede social, à Rodovia dos Imigrantes, Km 28,5 - 1º e 2º andares, Bairro Alvarenga, Cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo. **Presença:** Conselheiros: Cesar Beltrão de Almeida, Marco Antonio Cassou, João Alberto Gomes Bernacchio, Massimo Villa, Alessandro Rivano e Guillermo Osvaldo Díaz, sendo a presença dos três últimos por video conferência. Presença também do Diretor Presidente da Companhia, Marcelino Rafart de Seras. **Presidência:** Presidente: Marco Antônio Cassou. Secretário: Marcelino Rafart de Seras. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: a) a celebração de um "Contrato de Comodato" entre a Companhia e a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. ("Ecosul") (partes relacionadas), tendo por objeto a cessão, para a Companhia, de uma sala, situada na Sede da Ecosul; e b) a abertura de 1(uma) filial da Companhia na sede da Ecosul. **Deliberações:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração aprovou: a) nos termos do art. 14, alínea (XII) do Estatuto Social da Companhia, a celebração de "Contrato de Comodato", entre a Companhia e a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. ("Ecosul") (partes relacionadas), tendo por objeto a cessão de uma sala, na sede da Ecosul, para fins de abertura de uma filial da Companhia para administração das atividades inerentes ao "Contrato de Permissão de Uso Oneroso nº 003/2011" firmado, entre as Partes relacionadas, em 27/06/2011; e b) nos termos do art. 2º, parágrafo único e do art. 14, alínea (I) do Estatuto Social da Companhia, a abertura de filial da Companhia na sede da Ecosul, situada na Rodovia BR 116 - km 511, s/nº, Bairro Retiro, Cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96070-560. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a tomar toda e qualquer providência para a efetivação do ora aprovado. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, foi aprovada pela totalidade dos presentes. São Bernardo do Campo, 29 de fevereiro de 2012. Presidente: Marco Antônio Cassou. Secretário: Marcelino Rafart de Seras. Conselheiros: Cesar Beltrão de Almeida, Marco Antonio Cassou, João Alberto Gomes Bernacchio, Massimo Villa, Alessandro Rivano e Guillermo Osvaldo Díaz. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* **Marcelino Rafart de Seras** - Secretário. JUCESP nº 133.380/12-9 em 28.03.2012. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. JUCERGS nº 43901612001 em 15/05/2012. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

## Trilog S.A. - Logística e Distribuição

CNPJ/MF nº 61.438.248/0001-23 - NIRE 35.300.125.959

**Ata de Assembléia Geral Extraordinária**

**Realizada em 31 de Março de 2012**

**Data, Hora e Local:** Aos 31 de março de 2012, às 09:30 horas, na sede social da Trilog S.A. - Logística e Distribuição ("Companhia"), situada na Rua Dr. Kenkiti Shimamoto, nº 1678, Jardim Belmonte, Osasco/SP. **Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente - Marcelo Vaz Bonini; Secretário - Manoel Bizarria Guilherme Neto. **Convocação:** Dispensada nos termos do Art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia:** Nos termos do artigo 12, III do Estatuto Social da Companhia (1) **Discutir** e **aprovar** a alienação da totalidade da participação societária titulada pela Companhia no capital social da Entrega Fácil Logística Integrada Ltda., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.204.079/0001-59, com sede na Rua Dr. Kenkiti Shimamoto, nº 1678, Galpão Parte B, Jardim Belmonte, Osasco/SP ("Entrega Fácil"); e (2) **deliberar** acerca das demais providências da competência da assembleia geral extraordinária a serem adotadas com relação às matérias da Ordem do Dia acima referidas. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista deliberou sem quaisquer restrições: (1) **Aprovar** a proposta de alienação da totalidade da participação societária titulada pela Companhia no capital social da Entrega Fácil consistentes em 3.945.354 (três milhões, novecentas e quarenta e cinco mil e trezentas e cinquenta e quatro) quotas, pelo valor nominal de R\$1,00 (um Real) cada uma, totalizando R\$3.945.354,00 (três milhões, novecentos e quarenta e cinco mil e trezentos e cinquenta e quatro Reais); e (2) **Autorizar** a Diretoria da Companhia a praticar todos os demais atos e adotar as providências que se fizerem necessárias à realização e concretização das deliberações acima aprovadas, incluindo, mas não se limitando a celebração do competente contrato de compra e venda de participação societária, bem como todos e quaisquer documentos necessários para a realização destas operações, dentre outros atos que se façam necessários. **Lavratura da Ata:** Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do Art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e ninguém desejando manifestar-se, encerrou-se a presente assembleia, cuja ata vai assinada pela acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Osasco, 31 de março de 2012. Presidente da Mesa: Marcelo Vaz Bonini; Secretário da Mesa: Manoel Bizarria Guilherme Neto. Acionista: DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda. (Douglas Duran e Marcelo Vaz Bonini). *Certifico ser a presente transcrição fiel da Ata lavrada no livro próprio.* **Manoel Bizarria Guilherme Neto** - Secretário. **Visto da advogada:** Tatiane Zornoff Vieira - OAB/SP nº 250.197. **JUCESP** nº 188.265/12-0 em 04/05/2012. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence			
CNPJ 61.699.567/0012-45			
Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2011			
Produção Assistencial	Contratado 2011	Realizado 2011	
Linhas de Contratação			
Internação	26.977	28.217	
Hospital-Dia	-	-	
Ambulatório	59.186	64.472	
Urgência/Emergência	231.024	271.743	
SADT Externo	563.251	845.773	
<b>Total</b>	<b>880.438</b>	<b>1.210.205</b>	
Resultado Contábil	Receitas 2011	Despesas 2011	
	135.156.512,39	133.502.424,88	
<b>A Diretoria</b>			

Ambulatório Médico de Especialidades AME Taboão da Serra			
CNPJ nº 61.699.567/0029-93			
Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2011			
Produção Assistencial	Contratado 2011	Realizado 2011	
Linhas de Contratação			
Internação	-	-	
Hospital-Dia	-	-	
Ambulatório	-	-	
Urgência/Emergência	-	-	
SADT Externo	-	-	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Resultado Contábil	Receitas 2011	Despesas 2011	
	5.240.736,64	3.411.290,99	
<b>A Diretoria</b>			

Hospital Vila Maria			
CNPJ: 61.699.567/0003-54			
Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2011			
Produção Assistencial	Contratado 2011	Realizado 2011	
Linhas de Contratação			
Internação	10.860	10.470	
Hospital - Dia	-	-	
Ambulatório	24.000	24.646	
Urgência/Emergência	240.000	211.069	
SADT Externo	5.360	6.278	
<b>Total</b>	<b>280.220</b>	<b>252.463</b>	
Resultado Contábil	Receitas 2011	Despesas 2011	
	75.684.234,83	71.300.618,14	
<b>A Diretoria</b>			